

## PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO: UMA FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO ENSINO DE QUÍMICA

Paula Emely de Souza Brandão<sup>1</sup>

Universidade Estadual da Paraíba – Graduanda em Licenciatura em Química  
*paulabrandaopb12@gmail.com*

Maiane Cabral da Silva<sup>2</sup>

Universidade Estadual da Paraíba – Graduanda em Licenciatura em Química  
*Maiane.cabral@hotmail.com*

Marcia Renata Soares da Silva<sup>3</sup>

Universidade Estadual da Paraíba – Graduanda em Licenciatura em Química  
*marciarenatass@gmail.com*

Aline de Andrade Silva<sup>4</sup>

Universidade Estadual da Paraíba – Graduanda em Licenciatura em Química  
*andrad.aline06@gmail.com*

Ligia Maria de Freitas Sampaio

Universidade Estadual da Paraíba – Professora do PREMEM/ Colaboradora do PIBID  
*ligiafreitasampaio@hotmail.com*

**Resumo:** Diante do cenário atual da sociedade, cercada pela degradação do meio ambiente é notório observar a necessidade da Educação Ambiental. No qual, pequenas ações podem alcançar resultados significativos voltados para a defesa e manutenção do espaço onde se vive. Sabendo-se que os óleos de frituras residuais, são descartados na maioria das vezes em esgotos domésticos, não existindo preocupação de seus usuários sobre os efeitos irreversíveis do mesmo nos ecossistemas naturais. Nessa perspectiva pensou-se na realização deste trabalho, voltado para reutilização do óleo residual na produção de um saneante. No qual foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Hortensio de Sousa Ribeiro – PREMEM, localizada na cidade de Campina Grande, aulas voltadas para a educação ambiental, focando a perspectiva de conscientização dos educandos e todo o campo escolar, através de aulas expositivas com recursos áudio visuais, utilizando da experimentação na produção de um sabão ecológico com o óleo de frituras coletado em comercio e residências. Contudo, percebeu-se que os alunos conseguiram interligar o ensino de química com o ensino de educação ambiental, absorvendo os conteúdos proposto e expressando os valores de preservação e conservação do meio ambiente, com a possibilidade de serem mediadores do seu conhecimento. Adquirindo através da problemática, o poder da criticidade e a capacidade de investigar novas possibilidades sustentáveis que resolvam as questões socioambientais.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Sabão Ecológico. Ensino de Química.



## INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico vivenciado nas últimas décadas, tem provocado uma série de mudanças no planeta e essas mudanças têm afetado, sobretudo, a vida do homem. Se por um lado, observaram-se muitos avanços na Ciência (técnicas e métodos mais precisos, descobertas de curas para várias doenças, etc.), por outro lado, verificam-se os enormes problemas ambientais surgidos em decorrência da não conversação e preservação dos recursos naturais. Fica evidente a complexidade desse processo de transformação de uma sociedade cada vez mais não só ameaçada, como também diretamente afetada por riscos e agravos socioambientais (JACOBI,2005).

Em um mundo marcado pela devastação constante do meio ambiente e de seu ecossistema, no qual é possível mencionar, por exemplo, o descarte inadequado de produtos não biodegradáveis no meio ambiente, como a poluição das águas, do solo e do ar, prejudicando o bem-estar da população e a qualidade dos recursos ambientais. Logo, cria uma necessidade de articulação com a educação ambiental, onde o envolvimento de diversos sistemas de conhecimento tem que ser colocado em prática unindo a capacitação de profissionais, junto com a comunidade universitária formando níveis de educação formal e não formal voltado para a transformação social relacionando o homem, a natureza e o universo, sabendo que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o ser humano (LOPES,2009).

Perante a necessidade de mudança de comportamento social para a efetividade do conceito de desenvolvimento sustentável, é preciso “educar para mudar”. A escola pode torna-se um exemplo para despertar a população sobre os riscos inerentes à poluição ambiental, orientando-os para a formação e construção do conhecimento, com aulas voltadas para a temática de Educação Ambiental, ações que são importantes para o processo de construção de uma consciência ecológica.

A escola representa um espaço de trabalho imprescindível para orientar o sentido da luta ambiental e fortificar as bases da formação para a cidadania (SEGURA, 2001). Aulas voltadas à temática da Educação Ambiental são importantes no processo de construção de uma consciência ecológica, contudo, muitas vezes, esses assuntos são abordados apenas de forma teórica, sem a experiência prática. A Educação Ambiental na escola não deve ser meramente conservacionista, cujos ensinamentos norteiam somente ao uso racional dos recursos naturais e à continuidade de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais, mas aquela educação norteada para o meio ambiente que resulta uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo, o que transcende bastante o estado conservacionista (DIAS, 2004).

Para se estudar a Educação Ambiental nas escolas podemos sair do convencional “quadro e giz” e utilizar do recurso experimental para trazer para próximo dos educandos a realidade para ser examinada sob a ótica científica. No qual as aulas experimentais é uma das metodologias de apoio ao ensino de Química que pode contribuir para melhorar o processo de ensino. Se estas forem bem planejadas, despertam o interesse dos alunos e reforçam o conteúdo do curso.

Visando aproximar os alunos da problemática ambiental, o subprojeto de Química do PIBID/UEPB, em parceria com a escola, articulou por meio da atividade experimental a realização da Oficina de produção de sabão com óleo residual, com alunos do ensino médio da Escola Estadual Hortênsio de Sousa Ribeiro- PREMEM, objetivando a conscientização ecológica dos estudantes e possibilitando, por outro lado, o despertar de uma visão crítica e cultural.







Figura 1



Figura 2

A figura 3 apresenta o momento da pratica experimental da produção do sabão e a figura 4 é o sabão pronto para a utilização.



Figura 3



Figura 4

O sabão preparado na aula experimental apresentou um pH entre 7 e 8, o que se encontra dentro dos padrões e normas da ANVISA. O sabão ecológico preparado apresenta cheiro agradável, excelente poder de fazer espuma e de alta limpeza. Mostrando na pratica a resposta dos questionamentos feito pelos discentes no decorrer das aulas expositivas.

## CONCLUSÃO

O resultado final deste trabalho foi favorável aos objetivos propostos, com a participação efetiva dos alunos em todo o processo e desenvolvimento das ações executadas desenvolvendo competências que estimulam os alunos a mobilizar seus conhecimentos e completá-los. Através desse trabalho os alunos conseguiram associar a teoria com prática, além de contribuir está oficina contribuiu para a conscientização dos alunos na preservação do meio ambiente a partir da reutilização do óleo residual de cozinha. Favorecendo um poder de criticidade elevada nos docentes.

## REFERENCIAS BIBIOGRAFICAS

CARVALHO, C. M. de; SOUSA A. N. de; Mendonça J. G.; GODI, T. R. A.; OLIVEIRA, C. C. de; SILVA, T.P.de. REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO RESIDUAL DE FRITURAS NA FABRICAÇÃO DE SABÃO E DETERGENTE: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA A PROMOÇÃO DA



